

PARQUE NATURAL REGIONAL DO VALE DO TUA



Microrreservas

Microrreservas

No contexto do PNRVT, emergem locais de excecional valia ambiental e natural, distribuídas por sete Microrreservas e que materializam extraordinários espaços de visitação.

Elas são marcantes evidências da biodiversidade, consubstanciando verdadeiras "arcas de Noé" do originário território natural do Vale do Tua.

Microrreserva de Foz Tua

> FozTua | GPS: 41°12'47"N, 7°25'44"W

Permite caminhar sobre um troço da antiga linha de caminho-de-ferro, uma obra do final do século XIX, construída com notável engenho em escarpas rochosas íngremes. Contemplam-se de perto paredes rochosas com espécies de plantas muito raras, como é o caso de *Silene marizii*. Aqui se concentram áreas importantes para a avifauna: chasco-preto, melro-azul, andorinha-das-rochas, águia-de-Bonelli e muitas outras espécies.



Microrreserva de São Lourenço

> São Lourenço | GPS: 41°17'30"N, 7°22'27"W

Corresponde a um local clássico de herborização desde o século XIX, sítio obrigatório para os botânicos ou naturalistas, graças à enorme diversidade de espécies de plantas, muitas delas raras. As suas florestas e afloramentos rochosos são habitat de muitas espécies de aves, morcegos, répteis e anfíbios.

Microrreserva do Amieiro - Safres - S. Mamede de Ribatua

> Amieiro | GPS: 41°16'53"N, 7°23'44"W

É essencialmente florestal e a maior parte da sua área é de difícil acesso, o que condiciona as atividades humanas. Em contrapartida, estas encostas declivosas e ricas em afloramentos rochosos, são território ideal de caça da aguia-de-Bonelli e de outras rapinas, assim como de morcegos e mamíferos.

Microrreserva do Rio Tinhela

> Caldas de Carlão / Santa Maria Madalena | GPS: 41°19'48"N, 7°22'19"W

Desenvolve-se no magnífico vale do rio Tinhela, cujo perfil profundo concorre para a sua beleza cénica e cria uma notável diversidade de habitats. As encostas voltadas a norte, na margem direita do rio, são sombrias e frescas, o que se espelha na vegetação, profundamente diversa da que se encontra na margem esquerda, voltada a sul. O uso das águas termais das Caldas de Carlão remonta ao tempo da ocupação romana.



Microrreserva de Abreiro - Freixiel - Pereiros

> Abreiro | GPS: 41°20'50"N, 7°16'43"W

Situa-se o único troço do baixo Tua que não é submerso pela albufeira. Ocorrem aqui espécies da fauna de enorme interesse para a conservação, como o rato-de-cabrera, a lagartixa-de-dedos-denteados e o mexilhão-do-rio. Abreiro é um importante local de atravessamento do rio para a fauna terrestre.

Microrreserva do Alto Tua

> Ribeirinha | GPS: 41°21'58"N, 7°14'26"W

Acompanha o rio Tua e as suas margens a montante da albufeira até ao Cachão. As águas límpidas correm pelo leito aberto, por vezes atrasadas pelas azenhas, desenhando praias rochosas ou sedimentares, emolduradas por belíssimas galerias ripícolas. A contrastar com a maior suavidade do rio neste troço, erguem-se as imponentes cristas quartzíticas do Cachão, na base da Serra de Valverde.

Microrreserva do Castanheiro - Ribalonga

> Castanheiro | GPS: 41°14'08"N, 7°23'07"W

Corresponde a uma área notável em termos de flora vascular, musgos e líquenes. As manchas mais relevantes são os bosques de carácter higrófilo (fresco e húmido) e as paredes rochosas quase verticais. Este é um excelente território de caça para águia-de-Bonelli, bufo-real e numerosas espécies de morcegos.



Período e locais de observação

Flora

A primavera é a época na qual mais espécies estão em floração.

Répteis

Período mais favorável à observação - verão, outono e primavera, durante o dia.

Biótopos mais comuns - áreas florestais, afloramentos e paredes rochosas e áreas agrícolas com parcelas de olival.

Mamíferos

Período mais favorável à observação - verão, outono e primavera, durante o crepúsculo ou à noite.

Biótopos mais comuns - áreas florestais e áreas agrícolas com parcelas de olival, galerias ripícolas e outros habitats nas margens do rio.



Aves

Período mais favorável à observação - de manhã cedo ou ao fim da tarde, especialmente na Primavera.

Biótopos mais comuns - margem do rio, áreas florestais, áreas agrícolas com parcelas de olival e paredes rochosas (para as aves rupícolas), leitos de cheia e galerias nas margens do rio.

Anfíbios

Período mais favorável à observação - outono e primavera, durante o crepúsculo ou à noite.

Biótopos mais comuns - florestas nas proximidades de cursos de água e todos os habitats com elevados níveis de humidade ou com disponibilidade de água (ex: margem direita do rio Tinhela e todos os habitats com elevados níveis de humidade ou com disponibilidade de água) floresta e campos de cultivo nas proximidades do rio.





TUA

Parque Natural Regional
do Vale do Tua

Rua Fundação Calouste Gulbenkian
5370-340 Mirandela
PORTUGAL

Telf. +351 278 201 430

E-mail: parquenatural@valetua.pt

www.parque.valetua.pt



TUA VALLEY REGIONAL NATURAL PARK



Micro-Reserves

Micro-reserves

In the context of the PNRVT, places of exceptional environmental and natural value emerge, distributed by seven Micro-reserves that constitute extraordinary spaces to visit.

They are remarkable evidences of biodiversity, forming true “Noah's arks” of the original natural territory of the Tua Valley.

Foz Tua Micro-reserve

>Foz Tua | GPS: 41°12'47"N, 7°25'44"W

Allows the visitor to walk along a section of the old railway, a construction of the late 19th century, built with remarkable ingenuity on the steep rocky scarps. Up close to these walls rare plants can be seen, like *Silene marizii*. Here important areas for bird life concentrate: black wheatear, blue rock thrush, crag martin, Bonelli's eagle and many other species.



São Lourenço Micro-reserve

> São Lourenço | GPS: 41°17'30"N, 7°22'27"W

Since the 19th Century, it is a classic site for herbal growth, which due to its enormous diversity of plant species, many of which rare, is a mandatory spot for botanists or naturalists. Its forests and rocky outcrops are habitat to many bird species, bats, reptiles and amphibians.

Amieiro - Safres - S. Mamede de Ribatua Micro-reserve

> Amieiro | GPS: 41°16'53"N, 7°23'44"W

Essentially a forested, most of its area is of difficult access, conditioning human activities. On the other hand, these steep slopes, full of rocky outcrops are an ideal hunting ground for Bonelli's Eagles and other birds of prey, as well as bats and land mammals.

Rio Tinhela Micro-reserve

> Caldas de Carlão / Santa Maria Madalena | GPS: 41°19'48"N, 7°22'19"W

Flourishes in the magnificent Tinhela river valley, where its deep contour contributes to its scenic beauty, creating a remarkable diversity of habitats. The hillsides on the right-side margin of the river, facing north, are shady and fresh leading to profoundly diverse vegetation, as opposed to that found on the left bank, facing south. The use of Caldas de Carlão's thermal waters dates back to the period of Roman occupation.



Abreiro - Freixiel - Pereiros Micro-reserve

> Abreiro | GPS: 41°20'50"N, 7°16'43"W

Nestled in the micro-reserve Abreiro, you find the only section of the lower Tua that is not submerged by the reservoir. The communities harboured in the floodplains are especially interesting. Here species of fauna that are of great conservational interest occur, like the Cabrera's vole, the spiny-footed lizard and the thick shelled river mussel. Abreiro is an important river-crossing passageway for terrestrial fauna.

Alto Tua Micro-reserve

> Ribeirinha | GPS: 41°21'58"N, 7°14'26"W

Follows the Tua River and its margins upstream of the reservoir all the way to Cachão. The clear waters run through the open river bed, sometimes delayed by the watermills, sketching rocky or sedimentary beaches, framed by gorgeous riparian galleries. In contrast with the smoothness of this section of the river, grandiose quartzite ridges rise from Cachão, at the base of the Valverde Mountain.

Castanheiro - Ribalonga Micro-reserve

> Castanheiro | GPS: 41°14'08"N, 7°23'07"O

Has a remarkable area in terms of vascular flora, moss and lichens. The most relevant patches are the woods of hygrophilous nature (cool and moist) and the almost vertical rocky walls. It's an excellent hunting ground for Bonelli's eagle, Eurasian eagle-owl and innumerable species of bats.



Period and observation sites

Flora

Spring is the time of year where most species are blooming.

Reptiles

Most propitious sighting periods - Summer, autumn and spring, during the day.
Most common biotopes - forest and agricultural areas with olive grove parcels and rocky outcrops.

Mammals

Most propitious sighting periods - Summer, autumn and spring, at dusk or at night.
Most common biotopes - forest and agricultural areas with olive grove parcels, riparian galleries and other habitats on river banks.



Birds

Most propitious sighting periods - early in the morning or in the evening, especially during the spring.

Most common biotopes - river banks, forest and agricultural areas with olive grove parcels and rocky walls.

Amphibians

Most propitious sighting periods - Autumn and spring, at dusk or at night.

Most common biotopes - Deciduous forests in proximity to watercourses, especially on the right-side margin of the Tinhela river and all habitats with high levels of humidity or with available water (water lines, ponds, marshes, traditional irrigation systems).





TUA

Parque Natural Regional
do Vale do Tua

Rua Fundação Calouste Gulbenkian
5370-340 Mirandela
PORTUGAL

Telf. +351 278 201 430
E-mail: parquenatural@valetua.pt

www.parque.valetua.pt